

ANALISANDO REDAÇÕES: UMA BUSCA PELAS COMPETÊNCIAS DA CARTILHA DO PARTICIPANTE

ANALYZING WRITING: A SEARCH FOR THE SKILLS OF THE PARTICIPANT'S
BOOKLET

ANALIZANDO LA ESCRITURA: UNA BÚSQUEDA DE LAS HABILIDADES DEL
CUADERNO DEL PARTICIPANTE

Patrick Rodrigues Barbosa¹
Cinthia de Lima Neves²

RESUMO: Este texto apresenta dados obtidos por meio de uma pesquisa feita com alunos do 3º ano do ensino médio, que teve como objetivo identificar em suas redações as competências necessárias para alcançar uma nota razoável no exame nacional do ensino médio (ENEM), tais competências podem ser encontradas na cartilha do participante, tal cartilha será apresentada no decorrer deste trabalho, de modo a ser ela o principal norteador durante as análises dos textos dissertativos argumentativos produzidos pelos alunos, após estas análises serão apresentados os dados conquistados durante a pesquisa por meio de porcentagem de modo a demonstrar de uma maneira mais abrangente os resultados conquistados, seguido de uma breve consideração a respeito dos resultados obtidos.

Palavras-chave: Cartilha do participante. Competências. Redação.

ABSTRACT: This text presents data obtained through a survey carried out with students of the 3rd year of high school, which aimed to identify in their essays the competencies needed to achieve a reasonable grade in the national high school exam (ENEM), such competencies can be found in the participant's booklet, this booklet will be presented in the course of this work, in order to be the main guide during the analysis of the argumentative essay texts produced by the students, after these analyzes the data conquered during the research will be presented through the percentage of in order to demonstrate in a more comprehensive way the results achieved, followed by a brief consideration of the results obtained.

Keywords: Participant's booklet. Skills. Essay.

RESUMEN: Este texto presenta datos obtenidos a través de una encuesta realizada a estudiantes del 3º año de bachillerato, la cual tuvo como objetivo identificar en sus ensayos las competencias necesarias para lograr una calificación razonable en el examen nacional de bachillerato (ENEM), dichas competencias se pueden encontrar en el cuadernillo del participante, este cuadernillo será presentado en el transcurso de este trabajo, con el fin de ser la guía principal durante el análisis de los textos de ensayo argumentativo producidos por los estudiantes, luego de estos análisis se presentarán los datos conquistados durante la investigación a través de el porcentaje de con el fin de demostrar de una manera más completa los resultados obtenidos, seguido de una breve consideración de los resultados obtenidos.

Palabras clave: Cartilla del participante. Habilidades. Ensayo.

¹Graduando do curso da Faculdade de LETRAS pela Universidade Federal do Pará. E-mail: brbpatrick23@gmail.com.

² Orientadora. Doutorado Em linguística pela Universidade Federal do Pará. E-mail: cinthianeves@gmail.com

INTRODUÇÃO

E fato que atualmente o objetivo de muitos alunos que estão completando o ensino médio é ingressar no ensino superior, como forma de evoluir seu currículo acadêmico e até mesmo concorrer no mercado de trabalho e para que isso seja alcançado os concluintes do ensino médio realizam o exame nacional do ensino médio. E por meio de suas notas alcançadas os alunos disputam uma vaga em universidades públicas, bem como bolsas por meio do sisu, fies e prouni para ingressar em universidades privadas. Por conta disso o ENEM é considerado atualmente um dos melhores e mais disputados meios de ingressar no ensino superior.

Deste modo uma das áreas abordadas por este exame e que é muito decisivo para que o participante consiga ou não ingressar no ensino superior é a prova de redação. Nesta etapa do exame o participante deve desenvolver um texto dissertativo-argumentativo em que tal texto contenha um bom domínio a respeito das cinco competências básicas apresentadas na cartilha do participante que é elaborada e exposta pelo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Anísio Teixeira (INEP).

Por conta disso é de total importância que os participantes desenvolvam no decorrer de sua vida escolar estas competências. Portanto o intuito deste trabalho é analisar redações de alunos que estão em fase de conclusão do ensino médio, de modo a identificar se as produções dissertativas-argumentativas desses alunos apresentam um bom domínio a respeito das cinco competências cobradas pela banca de avaliadores do exame nacional do ensino médio.

A cartilha do participante e as competências básicas

Atualmente, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Anísio Teixeira (INEP), disponibiliza um material, denominado cartilha do participante, para auxiliar os candidatos prestadores do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) no que se refere aos parâmetros avaliativos da prova de redação, a qual é parte integrante do Exame e que possui importância máster para o ingresso ao ensino superior, seja público ou privado. De modo geral, “esta Cartilha apresenta dicas importantes para produzir uma boa redação no dia do Exame”. (BRASIL, 2020).

A cartilha do participante apresenta em seu conteúdo cinco competências básicas que serão levadas em consideração para a avaliação do texto dissertativo-argumentativo, bem como conceitos importantes que devem ser de conhecimento do participante.

Também são apresentadas análises de redações de exames anteriores com comentário dos avaliadores e seus respectivos critérios de avaliação.

O quadro 1 a seguir, apresenta as competências avaliadas nas redações dos participantes do ENEM:

Quadro 1- Competências avaliadas na redação do ENEM.

Competência 1:	Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.
Competência 2:	Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.
Competência 3:	Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.
Competência 4:	Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.
Competência 5:	Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

Fonte: BRASIL, 2020

Essas competências precisam ser desenvolvidas pelo aluno durante os anos de escolaridade, de modo que ao realizar a produção de seu texto dissertativo-argumentativo exigido pelo ENEM, esse aluno tenha conhecimentos e práticas necessárias a respeito dessas cinco competências. De acordo com Brasil (2020):

Os aspectos a serem avaliados relacionam-se às competências que devem ter sido desenvolvidas durante os anos de escolaridade. Nessa redação, você deverá defender uma tese – uma opinião a respeito do tema proposto –, apoiada em argumentos consistentes, estruturados com coerência e coesão, formando uma unidade textual. (BRASIL, 2020, p.5)

Ao tratarmos da competência 1 percebemos que aborda o domínio do uso da língua formal, levando em consideração aspectos relacionados à ortografia e gramática, de modo a avaliar o emprego das palavras e sentenças adotadas para a comunicação dos argumentos definidos pelo participante.

Ainda nessa perspectiva, os aspectos relacionados à competência 1 avalia o uso do vocabulário preciso e formal, ou seja, o conhecimento lexical da formalidade da língua portuguesa que devem estar presentes na dissertação argumentativa do participante. De maneira geral, essa competência se atenta para a sintática textual:

A estrutura sintática é objeto de avaliação da Competência 1, juntamente com os desvios, uma vez que esse aspecto também faz parte das regras da Língua Portuguesa – aquelas que dizem respeito à construção das frases do texto. Uma estrutura sintática convencional pressupõe a existência de determinados elementos oracionais que se organizam na frase e garantem a fluidez da leitura e a apresentação clara das ideias do participante, organizadas em períodos bem estruturados e completos. (BRASIL, 2020 p.14)

Nesse sentido, é imprescindível que o participante se atente aos termos sintáticos de sua redação, de modo que organize os elementos gramaticais e ortográficos de maneira que tornem o seu texto compreensível e com leitura completa das ideias apresentadas, bem como a utilização formal da língua portuguesa, de modo a evitar o uso de gírias e termos informais.

A competência 2 avalia elementos (sintáticos e semânticos) apresentados pelo participante que mostram sua compreensão a respeito do tema proposto pelo Exame, de modo a analisar a forma como esse tema está sendo abordado e desenvolvido e se está dentro das características pormenorizadas que delimitam tal tema, haja vista que:

O tema constitui o núcleo das ideias sobre as quais a tese se organiza e é caracterizado por ser uma delimitação de um assunto mais abrangente. Por isso, é preciso atender ao recorte temático definido para evitar tangenciá-lo ou, ainda pior, desenvolver um tema distinto do determinado pela proposta. (BRASIL, 2020, p.15)

Ainda sobre a competência 2, é importante que o participante desenvolva uma redação que supere as características do texto expositivo, de modo a lançar mão de dados numéricos e informacionais, citações teóricas e filosóficas e, com cautela, até mesmo dos próprios textos motivadores apresentados pelo Exame, de modo que suas argumentações demonstrem segurança e veracidade, a fim de contemplar as características do texto dissertativo-argumentativo. Nessa perspectiva, Brasil (2020) destaca que:

Outro aspecto avaliado na Competência 2 é a presença de repertório sociocultural, que se configura como uma informação, um fato, uma citação ou uma experiência vivida que, de alguma forma, contribui como argumento para a discussão proposta. (BRASIL, 2020 p.15)

A competência 3 foca sua avaliação no desenvolvimento do ponto de vista defendido pelo participante na escrita de sua redação, de modo a avaliar os argumentos que pautam e sustentam a proposta que está sendo destacada por esse participante. Nesse sentido, “é preciso, então, elaborar um texto que apresente, claramente, uma ideia a ser defendida e os argumentos que justifiquem a posição assumida por você (*participante*) em relação à temática da proposta de redação.” (BRASIL, 2020, p. 20) (grifo nosso).

Dessa maneira, é importante que o participante relacione, de forma sintática e semântica, seus argumentos com o tema proposto pelo Exame, de modo que fique clara, para o avaliador, a ideia que está sendo defendida, bem como os argumentos que foram utilizados.

Vale ressaltar que o participante precisa interpretar os textos motivadores apresentados pelo Exame, de modo que não apenas reproduza o que está escrito nesses

textos, mas interpretá-los e a partir disso desenvolver argumentos com suas próprias palavras, de modo a demonstrar domínio do tema que está sendo abordado.

A competência 4 verifica a forma como o participante utiliza dos recursos linguísticos para estruturar de forma lógica e formal os argumentos apresentados, de modo a utilizar recursos coesivos, em especial os operadores argumentativos que são os termos responsáveis por interligar um parágrafo a outro ou uma ideia a outra, buscando manter a coesão dos argumentos. Nesse sentido, Brasil (2020) destaca que na sua redação o participante deve utilizar de recursos linguísticos para dar continuidade e manter o encadeamento de ideias, de forma que o texto permaneça coeso.

Inferimos que nas competências 3 e 4 o avaliador analisará a construção dos argumentos. De modo que a competência 4 trata da estrutura mais profundo do texto, relacionado com a ideia desenvolvida e defendida pelo participante, enquanto a competência 3 trata da estrutura mais superficial do texto, bem como a forma como o participante utiliza os recursos linguísticos para desenvolver os argumentos e mantê-los interligado para garantir a coesão textual de sua redação.

Já os aspectos relacionados à competência 5 avaliam o plano de intervenção desenvolvido pelo participante. Uma vez que o ENEM trata de assuntos bem complexos é aconselhável uma boa leitura de mundo, de modo a ter bastante conhecimento a respeito do tema que está sendo abordado. Dessa maneira, o plano de intervenção deve estar ligado à problemática que foi desenvolvida na redação, bem como apresentar elementos concretos e que respeite os direitos humanos, pois é a partir desse plano de intervenção que o participante demonstrará se está apto a desenvolver sua cidadania. Brasil (2020) destaca que:

A elaboração de uma proposta de intervenção na prova de redação do Enem representa uma ocasião para que você demonstre seu preparo para exercitar a cidadania e para atuar na realidade em consonância com os direitos humanos. Portanto, você deve usar os conhecimentos desenvolvidos ao longo de sua formação para a produção de um texto no qual, além de se posicionar de maneira crítica e argumentar a favor de um ponto de vista, você possa indicar uma iniciativa que interfira no problema discutido em sua redação. (BRASIL, 2020, p 23)

Nesse sentido, para que o participante desenvolva um bom plano de intervenção é preciso que se atente para algumas perguntas como “quem deve fazer?” “O que fazer?” “Como fazer?” e “para que fazer?”, e tendo como base essas perguntas o participante deve ir respondendo-as no decorrer de seu plano de intervenção, para que dessa forma apresente

um plano de intervenção concreto e que possa ser aplicado, respeitando os direitos sociais que vogam no Brasil.

METODOLOGIA

Este trabalho tratasse de uma pesquisa quantitativa, pois o objetivo da pesquisa e identificar a quantidade de elementos ligados as competências apresentadas na cartilha do participante que estarão presentes nas redações produzidas pelos alunos, isso configura essa pesquisa como quantitativa pois de acordo com knechtel (2014) essa pesquisa está ligada diretamente a quantificação dos dados, de modo a identificar se a base norteadora da pesquisa é algo eficaz.

Deste modo serão analisadas redações de aluno que estão cursando o terceiro ano do ensino médio, de uma escola estadual de ensino médio no município de Gurupá no estado do Pará. Vale ressaltar que essa escola foi escolhida devido ao fato de ser a única escola de ensino médio na cidade. É importante evidenciar também que que a pesquisa foi realizada em uma turma com 40 alunos, no entanto apenas 15 alunos entregaram a redação.

Desta forma a análise destas redações será feita com a intenção de identificar aspectos que estão ligados as cinco competências básicas da redação do ENEM, tais aspectos foram apresentados brevemente nos parágrafos acima.

Após a identificação de tais aspectos eles serão retirados das redações fragmentos em que é possível identificar a presença de determinados aspectos e logo após serão utilizados como forma de demonstrar na prática como cada uma dessas competências se manifestam na redação dos alunos.

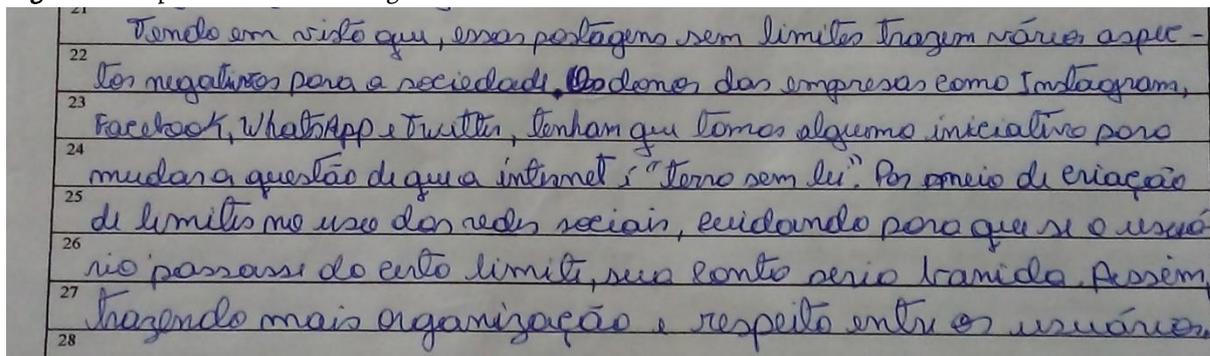
ANÁLISE DOS RESULTADOS

Competência 1- linguagem formal e ortografia

Ao analisarmos as redações do ponto de vista tratado pela competência 1 e possível afirmar que 60% dos alunos conseguiram produzir suas redações sem apresentar muitos erros ortográficos evidentes e conseguindo também manter a linguagem formal em sua produção.

No entanto desta pequena parte que entregou as redações 40% apresentaram demasiados erros ortográficos, mesmo mantendo a linguagem formal em suas produções. Observe a **Figura 1:**

Figura 1- competência 1: erros ortográficos



Fonte: autor

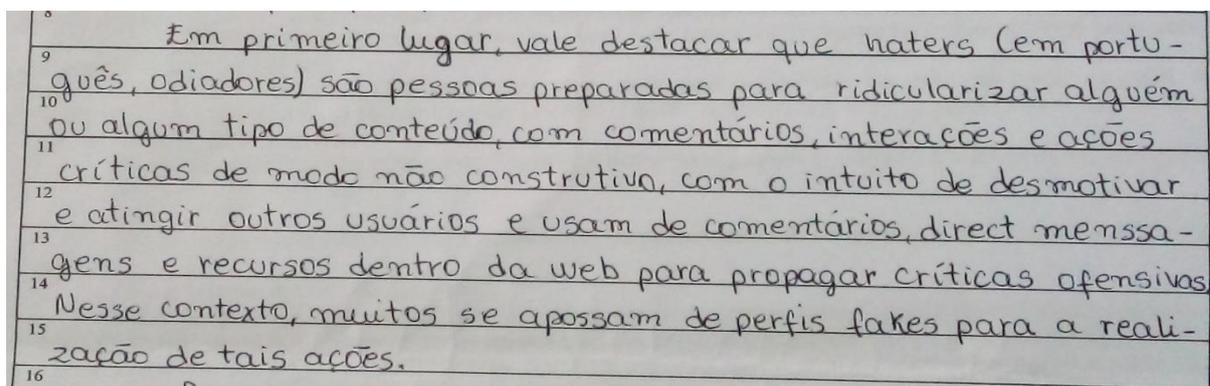
No trecho acima é possível perceber que na linha 23 o aluno empregou de maneira errada a conjugação do verbo “ter”, na qual ele empregou o verbo de maneira equivocada colocando “tenham” quando na verdade ele deveria empregar o “têm”. Este foi um erro dentre vários outros que foram identificados em 40% das redações

Competência 2- entendimento a respeito do tema

segundo o conceito apresentando pela competência 2, foi possível identificar que 80% dos alunos foram capazes de compreender de forma clara o tema proposto para a produção das redações, de tal maneira que eles conseguiram se manter no tema do início ao fim de suas dissertações. Como mostra a Figura 2 a seguir:

917

Figura 2 - competência 2: bom entendimento do tema



Fonte: autor

No trecho acima é perceptível que o aluno em questão tinha conhecimento do tema que estava sendo trabalhado, de tal modo que o mesmo apresentou um termo (haters) ligado diretamente a área das redes sociais e também apresentou o conceito de tal termo, mostrando assim domínio do assunto trabalhado.

Em contrapartida 20% dos alunos fugiram ao tema proposto, tratando em suas redações de temas relacionados a homofobia. Evidenciado nas Figuras 3 e 4 abaixo:

Figura 3 – competência 2: fuga ao tema

1 Um assunto que persiste constantemente em aparecer nos sites
2 de notícias são os discursos de ódio a comunidade LGBTQ+.
3 Infelizmente é comum encontrarmos situações homofóbicas no
4 dia a dia principalmente em redes sociais onde encontramos facil-
5 mente discussões sobre opiniões opostas e pouco acolhimento a
6 a certos grupos, que se deve a falta de detalhamento das regras
7 de uso.

Fonte: autor

8 Por mais que seja considerado crime, a homofobia ainda persiste,
9 pessoas com opiniões contra a homossexualidade costumam fazer declara-
10 ções contendo ofensas à comunidade e até mesmo inventando fake
11 news para contextualizar a sua opinião. tal grupo sofre constantemente com a

Fonte: autor

As Figuras acima foram retiradas da mesma redação, de tal modo que é possível perceber que no decorrer dos dois trechos o tema tratado pelo aluno em sua redação diz respeito a homofobia, mesmo que em determinado momento ele cite as redes sociais o tema central de sua redação continua sendo a homofobia, por conta disso o aluno foge do tema que foi proposto inicialmente.

Competência 3- um bom uso de argumentos

Observando pela perspectiva da competência 3 foi constatado que 20% dos alunos conseguiram defender de forma clara os argumentos utilizados em suas redações, de modo que foi citado leis e frases utilizadas por filósofos famosos como meio de manter as ideias utilizadas em suas redações. Como as Figuras 5 e 6 evidenciam logo abaixo:

Figura 5 – competência 3: boa defesa de argumento

8 Primariamente, fez-se necessário ressaltar que, no artigo
9 da Constituição Federal de 1988, é descrito os direitos a liber-
10 dade de expressão. Entretanto, os limites estabelecidos des-
11 se direito não se aplicam de nenhuma vez mais por intermédio
12 da negligência dos responsáveis institucionais / sites em me-
13 nitizar os casos de seus usuários, fazendo com que alguns

Fonte: autor

Figura 6 – competência 3: boa defesa dos argumentos

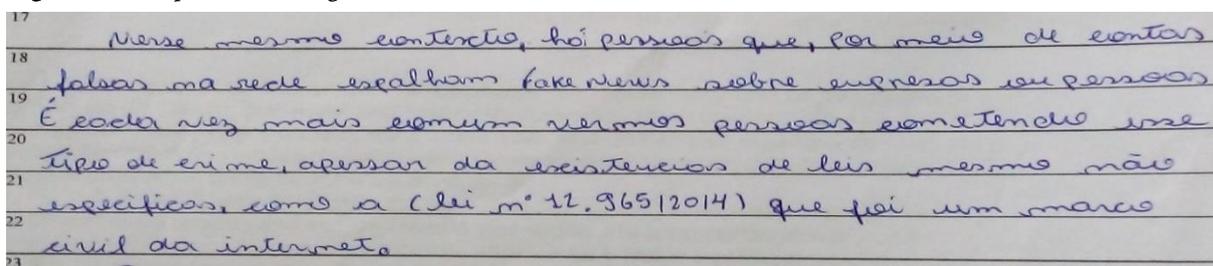
20 Além disso, os conteúdos vindos das empresas precisam ser relembrados
21 Segundo uma pesquisa feita pela revista Veja, cerca de 68% dos usuários de re-
22 des sociais já sofreram agressões, e 80% deles possuem seu perfil
23 cado. Tal questão ocorre da falta de atenção da empresa com seus usuários,
24 e é difícil acessar o manual de denúncia, facilitando, assim, o processo.
25 Portanto, é importante indagar os textos agressivos nos meios de comuni-

Fonte: autor

Nos trechos acima e possível perceber que os alunos foram capazes de introduzir em suas redações leis que estão presentes na constituição como e perceptível nas linhas 8 e 9 da Figura 5, e até mesmo citaram dados estatísticos como observados nas linhas 21 e 22 da Figura 6, desta forma foram capazes de defender as ideias que estavam sendo trabalhadas por eles.

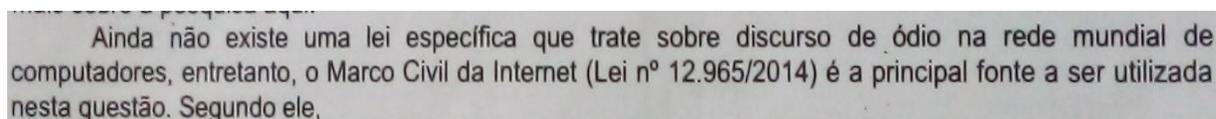
Todavia foi constatado que 80% dos alunos não conseguiram utilizar meios de defender seus argumentos, utilizando até de informações presentes nos textos motivacionais, alterando apenas as ordens das sentenças. Como observado nas Figuras 7 e 8:

Figura 7 – competência 3: fragmento contendo informações dos textos motivadores



Fonte: autor

Figura 8 – competência 3: fragmento dos textos motivadores copiado pelo aluno



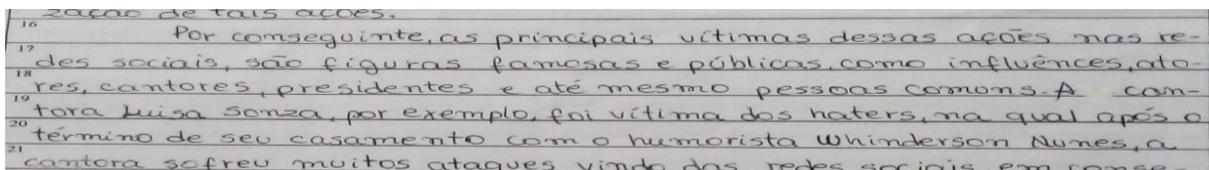
Fonte: autor

Observando a Figura 7 fica constatado que nas linhas 21 até a 23 o aluno apenas copiou a frase que estava presente em um dos parágrafos dos textos motivadores, de modo que está sendo evidenciado na Figura 8, de tal maneira que foi modificado somente a ordem em que as sentenças aparecem, de tal maneira que foi possível perceber que o aluno não foi capaz de defender suas ideias por meio de argumentos validos.

Competência- 4 formando a coesão

Considerando o conceito apresentado pela competência 4 e possível afirmar que 100% dos alunos conseguiram utilizar corretamente os conetivos de tal maneira que obtiveram êxito em relacionar uma ideia a outro bem como os parágrafos presentes no corpo de seu texto dissertativo-argumentativo, dessa forma por meio dos conectivos os alunos conseguiram manter a coesão de seus textos. Como é evidenciado nas Figuras 9:

Figura 9 – competência 4: demonstrando coesão



Fontes: autor

Na Figura acima fica evidenciado o êxito que os alunos tiveram em manter a coesão graças a forma correta que eles utilizaram os conectivos que são demonstrados no início do parágrafo, de tal modo que foram capazes de interligar a ideia do primeiro parágrafo ao parágrafo seguinte, no decorrer das redações também é fácil identificar os conectivos usados pelos alunos para relacionar frases e as ideias de seu texto.

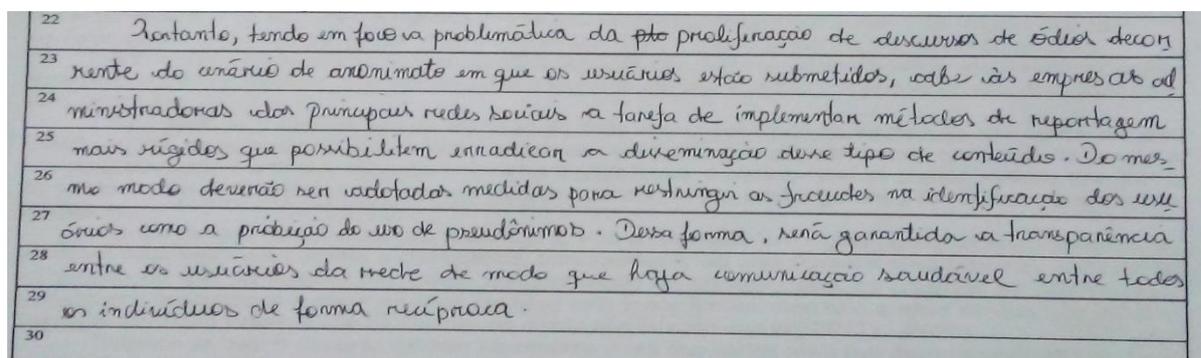
Vale ressaltar que algumas redações conseguiram apresentar uma boa coesão, contudo houveram redações que não conseguiram ser coerentes com a temática que estava sendo abordada pelo trabalho.

Competência 5- apresentando meios de intervenção

Na competência 5 foi possível perceber que 100% dos alunos conseguiram construir ótimas propostas de intervenções que respeitavam os direitos humanos, bem como apresentavam as respostas para as seguintes perguntas: quem deve fazer?” “O que fazer?” “Como fazer?” e “para que fazer?”, de modo que eles construíram propostas de intervenções concretas e que são possíveis de serem aplicadas. Como mostra a Figura 10:

920

Figura 10 – competência 5: ótimo proposta de intervenção



Fonte: autor

Nesta proposta de intervenção produzida por um dos alunos e possível perceber que ela apresenta as respostas necessárias para as 4 perguntas apresentadas anteriormente, bem como ser algo que possa ser concretizado e que respeite os direitos humanos, tornando assim a proposta de intervenção aceitável pelo ponto de vista da competência 5.

Vale ressaltar também que as propostas de intervenção dos outros alunos seguiram a mesma estrutura da proposta apresentada na imagem II, mostrando que 100% dos alunos conseguiram construir uma boa proposta de intervenção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto é possível salientar que das redações analisadas algumas apresentavam determinados aspectos, no entanto deixavam a desejar em outros, vale lembrar também que em uma turma de 40 alunos apenas 15 entregaram suas redações de modo a maioria não se sentiu preparada para produzir as redações, em que alguns desistiram por não ter conhecimento sobre o tema que estava sendo tratado, como foi possível perceber até mesmo em algumas redações que foram entregues em que determinados alunos abordaram temas distintos ao que foi pedido para a redação, outros também se sentiram pressionados em relação ao tempo que foi estipulado para que fossem produzidas as redações.

Desta maneira torna-se necessário trabalhar com esses alunos temas variados durante as aulas, como temas presentes na atualidades, como também temas presentes em seu cotidiano, bem como a prática da leitura e da escrita, utilizar também de conversas e exercícios para que por meio disso preparar os alunos psicologicamente para a hora de produzirem suas redações, utilizar a cartilha do participante durante as aulas e uma boa maneira dos estudantes a adquirirem o conhecimento necessário a respeito das competências analisadas durante os exames.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A redação no Enem 2020: cartilha do participante. Brasília, DF: INEP, 2020.

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada**. Curitiba: Intersaberes, 2014.